

FACULDADE CAPIXABA DA SERRA – SERRAVIX
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

RUAN CARLOS PACHECO NOGUEIRA

**A RELEVÂNCIA DO DESEJO DE APRENDER E DO DESEJO DE ENSINAR
NO SUCESSO ESCOLAR**

SERRA

2014

RUAN CARLOS PACHECO NOGUEIRA

**A RELEVÂNCIA DO DESEJO DE APRENDER E DO DESEJO DE ENSINAR
NO SUCESSO ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao programa de graduação em pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – Serravix, como requisito parcial para obtenção do grau de licenciado em Pedagogia. Orientador: Oscar Omar Carrasco Delgado.

SERRA

2014

RUAN CARLOS PACHECO NOGUEIRA

**A RELEVÂNCIA DO DESEJO DE APRENDER E DO DESEJO DE ENSINAR
NO SUCESSO ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao programa de graduação em pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – Serravix, como requisito parcial para obtenção do grau de licenciado em pedagogia.

Aprovado em de junho de 2014

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.º Oscar Omar Carrasco Delgado

Faculdade Multivix – Serra

Orientador

Dedico a minha mãe e a outros familiares que foram
anjos auxiliares em minha formação.

Ao professor Oscar Omar Carrasco Delgado, pela orientação durante toda a produção da pesquisa, aos demais professores pelos conhecimentos passados a mim durante toda a graduação e a banca examinadora por todo trabalho de avaliação.

A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.

Paulo Freire

RESUMO

O processo de ensino-aprendizagem depende do desejo para que resulte em sucesso. Vê-se na história do ensinar e do aprender que há uma busca trabalhosa pelo “como fazer os indivíduos aprenderem com sucesso” e por “como fazê-los sentir o desejo de buscar o sucesso no processo de ensino-aprendizagem”. Por exemplo, a didática que começou na Grécia. E, tanto com os gregos, quanto com os romanos, a educação envolvia uma grande obrigatoriedade; isso se estendeu pela idade média, pelo renascimento, até chegar nos dias de hoje. Em toda a história houve falta do desejo pelo ensino-aprendizagem, devido ao autoritarismo, a falta de alegria que se estendeu por toda ela. Contudo, houveram, também, aqueles que buscaram o desejo dos indivíduos pelo ensinar e aprender. No renascimento, a sociedade tornou-se antropocêntrica; ou seja, o homem começou a ser colocado como objeto principal de tudo, inclusive, da educação. Foi descoberto que há mais que regras para fazer o homem desejar os estudos. Começou nesta época a psicologia que está na pedagogia atual. Há nesta pesquisa provas de que deve haver alegria no processo de ensino-aprendizagem, alegria que é gerada por várias exigências do ensino, que o professor deve obedecer e transformar em características pessoais suas colocadas em prática em toda a sociedade. Assim, ter-se-á alegria, motivo de desejo pelos estudos. É preciso esquecer a falsa alegria e os “feitiços” para poder lembrar de todo o ensinado. A alegria pode ser aplicada de várias formas em vários “locais”: na escola, nos lares e em várias disciplinas, por exemplo, artes, história, geografia, língua portuguesa e matemática. Pesquisas quantitativas foram feitas para transformarem-se em qualitativas junto com as demais, inclusive, o estudo de caso. Nas mesmas o investigador, autor da pesquisa, serviu de “ator principal” para colocar em prática todo o proposto. Todas serviram para comprovar a importância, necessidade do tema.

Palavras-chave: Desejo. Alegria. Processo ensino-aprendizagem. Exigências. Prática.

ABSTRACT

The process of teaching and learning depends on the desire to result in success. It is seen in the history of teaching and learning that there is a laborious search for "how to make individuals learn from success" and "how to make them feel the desire to pursue success in the teaching-learning process." For example, the teaching that began in Greece. And so with the Greeks, as with the Romans, involved a great education requirement; it extended into the Middle Ages, the Renaissance, until today. Throughout history there has been a lack of desire for teaching and learning due to authoritarianism, lack of joy that spread across her. However, also, there were those who sought the desire of individuals for teaching and learning. In the Renaissance, the company became anthropocentric; ie, the man began to be placed as the main object of everything, including education. It was discovered that there are more rules to make that man desired studies. He started this season the psychology that is the current pedagogy. There is evidence that this research should be joy in the teaching-learning process, joy that is generated by multiple demands of teaching, the teacher must obey and turn into their personal characteristics put into practice throughout society. Thus, it will have joy, desire by reason of studies. You need to forget the false joy and "spells" to be able to remember all taught. Joy can be applied in various ways in various "places": in school, in homes and in various disciplines, eg, arts, history, geography, English language and mathematics. Quantitative research has been done to turn into qualitative along with others, including the case study. In the same researcher, author of the study, served as the "main actor" to put into practice all proposed. All served to demonstrate the importance, necessity theme.

Keywords: Desire. Joy. Teaching-learning process. Requirements.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
CAP. I – A HISTÓRIA DO ENSINAR E APRENDER	14
ANTIGUIDADE CLÁSSICA: GRÉCIA, ROMA E A EDUCAÇÃO.....	14
O ensino-aprendizagem grego	14
O ensino-aprendizagem romano: ensinar e aprender a dominar	17
O ENSINO APRENDIZAGEM DAS TREVAS.....	19
DO COMBATE ÀS TREVAS AOS DIAS DE HOJE.....	22
CAP. II - O DESEJO DE CONHECER COMO SE ALEGRAR	29
O DESEJO, A ALEGRIA E OS MOMENTOS EM QUE ESTÃO INSERIDOS.....	29
A FALSA ALEGRIA E OS ESTUDOS.....	30
CAP. III – LOCAIS E MODOS DE APLICAMENTO DO REMÉDIO	35
A ARTE DE ALEGRAR.....	35
A HISTÓRIA E O MAPA DA ALEGRIA.....	39
A ALEGRIA FALA VÁRIAS LÍNGUAS: O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA.....	40
SOMAR, MULTIPLICAR E DIVIDIR A ALEGRIA, SUBTRAINDO A TRISTEZA.....	42

CAP. IV – PESQUISA E COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS.....	44
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	64
REFERÊNCIAS.....	66